



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

CANCER DE COLO DE ÚTERO: FOLDER INFORMATIVO PARA A PREVENÇÃO

Eixo Temático: Integração entre educação e mundo do trabalho

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Isabela dos Santos¹

Vinicius de Moraes Batista²

Giovane Ferreira da Silva Pinto³

Rosiane de Oliveira⁴

Yago Henrique de Oliveira⁵

Micheli Patrícia de Fátima Magri⁶

RESUMO

O câncer do colo de útero é o quarto tipo mais comum de neoplasias entre as mulheres, com aproximadamente 570 mil novos casos e 311 mil óbitos por ano no mundo. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura para conhecer o papel do enfermeiro na prevenção do colo do útero através de um folder informativo sobre o assunto. Neste estudo como parte de uma Atividade Prática Supervisionada, na disciplina de Bases Diagnósticas, na Graduação de Enfermagem, pela Universidade Paulista-UNIP, a metodologia aplicada consistiu de uma revisão de literária, a elaboração de um folder no Word para possibilitar fácil reprodução contendo o que é, como é feito o exame, quem e quando pode fazer e objetivos, para ser distribuído para as mulheres na atenção básica da saúde, além de divulgar na mídia social. O enfermeiro desempenha papel fundamental no processo de educação em saúde, por estar diretamente ligado ao ato de cuidar. Concluiu-se que há uma necessidade de qualificar os enfermeiros para estar à frente da prevenção de casos de câncer do colo de útero.

Palavras-chave: *Enfermagem; Educação em saúde; Saúde da Mulher.*

¹ Graduando de enfermagem. Universidade Paulista-UNIP.

² Graduando de enfermagem. Universidade Paulista-UNIP.

³ Graduando de enfermagem. Universidade Paulista-UNIP.

⁴ Graduanda de enfermagem. Universidade Paulista-UNIP.

⁵ Enfermeira docente departamento de enfermagem e medicina. Doutora em ciências ambientais. UNIP/UNIFAL



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (2021), o câncer de colo do útero é o quarto tipo mais comum de neoplasias entre as mulheres, com aproximadamente 570 mil novos casos e 311 mil óbitos por ano no mundo. No Brasil, em 2020, são esperados 16.710 casos novos, com um risco estimado de 15,38 casos a cada 100 mil mulheres. É a terceira localização primária de incidência e a quarta de mortalidade por câncer em mulheres no país (INCA, 2020).

Fazendo uma breve consideração em relação as Doenças Sexualmente Transmissíveis, as mesmas consistem em um dos maiores problemas de saúde pública não só no Brasil, como no mundo, por se tratarem de infecções contraídas durante relações sexuais desprotegidas, atingindo principalmente o público mais jovem, mais especificamente na faixa etária compreendida entre 16 e 25 anos de idade (VILLELA, 2020).

Fez-se necessário apresentar essas informações para justificar a realização desse trabalho, uma vez que o mesmo traz uma abordagem sobre a importância do exame de citopatológico, principalmente na prevenção dessas duas condições de saúde supracitadas.

Assim é possível questionar se os enfermeiros realizam a educação em saúde para as mulheres aderirem a prevenção do câncer de colo de útero realizando o exame de citopatologia cervical.

Objetivou-se com esse trabalho elaborar um folder educacional para aplicar na campanha de prevenção do câncer de colón de útero realizando o exame de citopatologia cervical.

MATERIAL E MÉTODOS.

Neste estudo, a metodologia aplicada consistiu de uma revisão de literária, com pesquisas bibliográfica em livros e site de buscas online, utilizando como fonte de busca a biblioteca da Universidade Paulista de São José do Rio Pardo e artigos científicos com as bases do *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Google Acadêmico e Universidade de São Paulo (USP) que aborde o assunto em questão.

Estabeleceu-se como período de publicação das obras e artigos a serem consultados os que foram publicados de 2011 a 2022, o idioma utilizado foi o português, considerando que se configuram fontes de informações atuais e confiáveis, cujas buscas terão como palavras-chave: citopatologia cervical, câncer de colón de útero, educação em saúde, enfermagem.

Após foi desenvolvido um folder no Word® para possibilitar fácil reprodução contendo o que é, como é feito o exame, quem e quando deve fazer e objetivos, para ser distribuído para as mulheres na Atenção básica da Saúde, além de divulgar na mídia social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando o aspecto legal envolvido no contexto, destaca-se a Portaria N° 3.388 de 30 de dezembro de 2013, que redefine a Qualificação Nacional em Citopatologia



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

na prevenção do câncer do colo do útero (QualiCito), no âmbito da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas e a Portaria No 2.012/GM/MS de 23 de agosto de 2011, que estabelece recursos para o fortalecimento das ações de rastreamento e diagnóstico precoce dos cânceres do colo uterino e de mama.

Segundo Santos, Silveira e Rezende (2019), esse exame, também conhecido como Papanicolau, entre outras nomenclaturas menos comuns, é apontado cientificamente, como o método mais eficaz na detecção precoce das DSTs e do Câncer de colo de útero, uma vez que sua realização deve ser feita periodicamente, por mulheres de 25 a 64 anos, sendo o procedimento ofertado pelo Sistema Único de Saúde, por fazer parte das políticas públicas, e de fácil acesso nas Unidades de Básicas e de Estratégia de Saúde da Família, da maioria dos municípios brasileiros.

Consiste em uma coleta de material do colo uterino, com a qual é possível constatar alterações celulares nessa região, que podem sugerir a ocorrência de câncer de colo de útero e/ou algumas das Doenças Sexualmente Transmissíveis, possibilitando então um diagnóstico precoce, contribuindo para o sucesso no tratamento dessas condições. (BRASIL, 2015)

Para a realização do exame, são necessários alguns cuidados especiais como estar há dois dias sem relação sexual, não estar em período menstrual, não estar em uso de medicação via vaginal, e realizar apenas higiene externa antes do procedimento (BENEDET; PEREIRA, 2014).

A realização regular do exame citológico é fundamental para a prevenção e/ou a detecção precoce de Infecções Sexualmente Transmissíveis, por meio da inspeção visual, e da coleta do esfregaço, possibilitando uma rápida intervenção, evitando agravamento do processo infeccioso (CASARIN; PICCOLI, 2011).

Além do procedimento, propriamente dito, é responsabilidade do enfermeiro conscientizar a população feminina em relação aos benefícios do cumprimento do calendário de coletas do exame citopatológico, visando principalmente a promoção da saúde e a prevenção de ISTs e Câncer de colo do útero (BENEDET; PEREIRA, 2014).

CONCLUSÕES

Tendo em vista a vasta abrangência diante do enfermeiro no papel de educador em saúde e seus impactos na prevenção do colo do útero na vida das mulheres, o presado trabalho acadêmico se faz de suma importância, por apresentar o que é, como é feito, quem e quando pode fazer o exame citopatológico, e a importância do conhecimento por parte dos enfermeiros para prevenir e amenizar adoecimentos pela neoplasia.

Conclui-se que há uma necessidade de capacitar os enfermeiros para estar a frente na prevenção do câncer do colo do útero na atenção básica de saúde, principalmente no que tange a conscientização a população feminina em relação aos benefícios do cumprimento do calendário de coletas do exame citopatológico, visando principalmente a promoção da saúde e a prevenção de ISTs e Câncer de colo do útero



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Papanicolau (exame preventivo de colo de útero)**. 2015. Disponível em <<https://bvsmms.saude.gov.br/dicas-em-saude/2069-papanicolau-exame-preventivo-de-colo-de-utero>>. Acesso em 01 de Maio de 2021

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria No 2.021, de 23 de agosto de 2011**. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2012_23_08_2011.html>. Acesso em 01 de Maio de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria No 3.388, de 30 de dezembro de 2013**. Disponível em <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3388_30_12_2013.html>. Acesso em 01 de Maio de 2021.

BENEDET, S.; PEREIRA, S. M. **Papanicolau**. Cuidados de Enfermagem na coleta de exame preventivo de câncer de colo de útero. 2014. Disponível em <<http://www.hu.ufsc.br/pops/pop-externo/download?id=277>>. Acesso em 01 de Maio de 2021

CASARIN, M. R; PICCOLI, J. C. E. Educação em Saúde para prevenção do câncer de colo do útero em mulheres do município de Santo Ângelo/RS. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 16, n. 9, p. 3925-3932. Setembro. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011001000029&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 01 de Maio de 2021.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN No 381/2011**. Disponível em <http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3812011_7447.html>. Acesso em 05 Maio 2021

INCA. **Conceito e Magnitude. 2021**. Disponível em <<https://www.inca.gov.br/controlado-cancer-do-colo-do-utero/conceito-e-magnitude>>. Acesso em 05 Maio 2021

SANTOS, T. L. S.; SILVEIRA, M. B.; REZENDE, H. H. A. **A importância do exame de citopatológico na prevenção do câncer do colo uterino**. 2019. Disponível em <<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2019a/sau/a%20importancia.pdf>>. Acesso em 05 Maio de 2021

VILLELA, C. DSTs: **Quais são os exames que identificam e quando fazê-los**. 2020. Disponível em <<https://www.cortessvillela.com.br/noticias/anatomia-patologica-e-citopatologia/dsts-quais-sao-os-exames-que-identificam-e-quando-faze-los.html>>. Acesso em 05 Maio 2021